

**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS  
SELECIONADAS  
VOLUME VI**

**DIVERSIDADE  
INDÍGENA:  
*POVOS ORIGINÁRIOS***

BRASÍLIA - 2021

Biblioteca do  
Senado Federal



SENADO  
FEDERAL



BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS  
VOLUME VI

**DIVERSIDADE INDÍGENA:**  
***POVOS ORIGINÁRIOS***

BRASÍLIA - 2021

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

## BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS

Coordenação: Biblioteca do Senado Federal

Comissão editorial: Stella Maria Vaz Santos Valadares, Marcela Caldas Villas Boas de Carvalho, Cíntia Mara M. F. da Costa, Carliane Nery de Assis, Osmar Arouck.

Volume 6 - Diversidade indígena : povos originários

Diversidade indígena : povos originários. – Brasília : Senado Federal,  
Biblioteca, 2021.  
13 p. – (Boletim de bibliografias selecionadas ; v. 6)

1. Comunidade indígena, bibliografia. 2. Comunidade indígena,  
proteção, Brasil, bibliografia. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado  
Federal. Coordenação de Biblioteca. II. Série.

CDD 305.898

Senado Federal

Praça do Três Poderes s/nº

Brasília DF

CEP 70165-900

## APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho coloca à disposição do Senado Federal e dos cidadãos o "BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS - VOLUME VI – DIVERSIDADE INDÍGENA: POVOS ORIGINÁRIOS".

Este boletim não tem o intuito de ser exaustivo em relação a incluir todas as publicações, e sim incentivar a leitura de autores indígenas e dar um panorama inicial sobre as questões dos povos originários. Foram selecionados alguns dos livros do acervo da Biblioteca do Senado Federal. Ao final do boletim, há um link para as referências bibliográficas de livros e artigos disponíveis nas bibliotecas da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), coordenada pela Biblioteca do Senado Federal.

O boletim está inserido no Plano de Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal, edição 2019-2021. Esta é uma publicação alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no sentido que proporciona visibilidade à diversidade, particularidades e às lutas e conquistas dos povos originários, ação fundamental para garantir um modelo de desenvolvimento sustentável que respeite e assegure aos povos indígenas seus direitos fundamentais e a garantia de uma vida com paz, justiça, equidade, saúde e segurança.

Brasília, Abril de 2021

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

## Índio ou indígena?

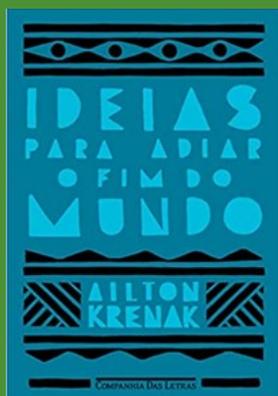
O termo indígena é a forma respeitosa de tratamento, pois significa originário, aquele que está ali antes dos outros. Já o termo índio reforça estereótipos, além de camuflar a diversidade dos povos indígenas.

1- JECUPÉ, Kaka Werá. **Tupã Tenondé**: a criação do universo, da terra e do homem segundo a tradição oral Guarani. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001. 107 p., mapas. **980.41 J44 TTE**

Tupã Tenondé vai certamente cumprir a função de colaborar na formação de corações valorosos, capazes de respeitar e valorizar a diversidade cultural num mundo em que, cada vez mais, alguns povos pretendem impor a outros sua maneira de ver e se relacionar com o mundo e a natureza.



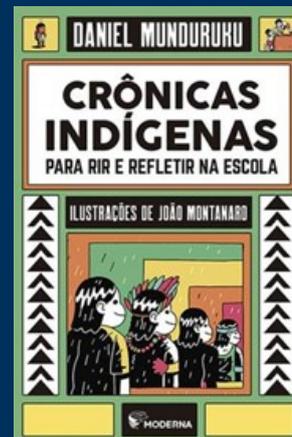
2- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1. ed., 2. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 88 p. **574.5 K92 IAF 2.REIMPR.**



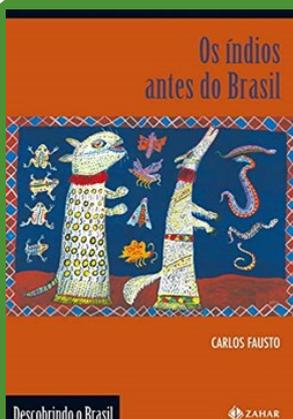
Neste livro, o líder indígena critica a ideia de humanidade como algo separado da natureza. Essa premissa estaria na origem do desastre socioambiental de nossa era, o chamado Antropoceno. Daí que a resistência indígena se dê pela não aceitação da ideia de que somos todos iguais. Somente o reconhecimento da diversidade e a recusa da ideia do humano como superior aos demais seres podem ressignificar nossas existências e refrear nossa marcha insensata em direção ao abismo.

3- MUNDURUKU, Daniel. **Crônicas indígenas para rir e refletir na escola**. Ilustrações de João Montanaro. São Paulo: Moderna, 2021. 88 p., il.

Para que servem estes pequenos textos que aqui lhes apresento? Para que possamos nos espantar com aquilo que nos parece óbvio, mas não é. Não é, porque pouco sabemos sobre essas populações. O que nos ensinaram tem a ver com a tal da história única contada por uma voz estridente que nunca nos ofereceu outras versões e por conta disso acabamos por aceitar o que nos era ensinado.



4- FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 94 p., mapas. 980.41 F268 IAB



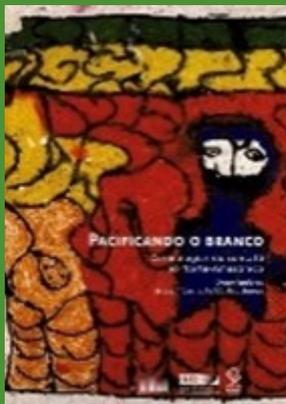
Um mundo se desenvolveu por milênios à margem do Ocidente e do Oriente, até um dia ser descoberto e conquistado. Seus traços, que ficaram impressos na solidez da pedra e na fragilidade do barro, são o objeto desse livro. Das escarpas dos Andes ao Amazonas, do cerrado ao litoral, o leitor é convidado a conhecer esse mundo de antes de Cabral.

5- STADEN, Hans. **Duas viagens ao Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1988. 216 p., il. 918.1 S776PF D 1988

No princípio da história brasileira, um navegante europeu aqui naufragou. O que viveu e experimentou naquela época de sua vida é o que relata este livro, que não apresenta apenas uma narrativa de extraordinária aventura, mas se reveste, ao mesmo tempo, da capacidade exata de reviver, com clareza, a aurora de um país que nascia para o mundo.



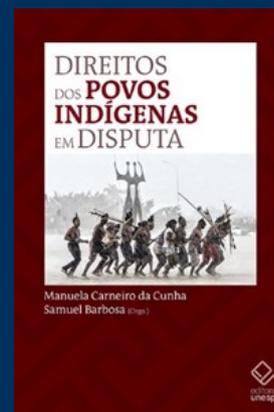
6- ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (org.). **Pacificando o Branco**: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Unesp: Imprensa Oficial, 2002. 531 p., mapas. **980.411 P117 PBC**



Reflete sobre a complexidade do contato entre os indígenas colonizados e os europeus colonizadores. Revela as representações simbólicas nativas sobre doenças infecciosas e trabalho indígena escravo. O volume dá voz ao indígena na história colonial, reconstrói as histórias de contato do ponto de vista do nativo e mostra o potencial dos índios brasileiros de se apropriar sócio simbolicamente das instituições governamentais e das tecnologias de comunicação.

7- CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel (org.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. São Paulo: Unesp, 2018. 367 p. **342.1235 D598 DPID**

Este livro enfoca o marco da Constituição de 1988 para os direitos territoriais indígenas. O escopo deste livro enfoca justamente a jurisprudência mais recente sobre os direitos territoriais indígenas. Falar do direito ao futuro dos povos indígenas é um projeto normativo ancorado na resistência indígena de longa data e conta com a vitalidade no presente das muitas associações indígenas locais, regionais e nacionais.

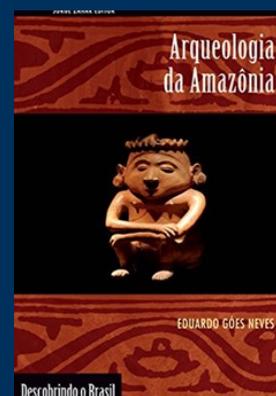


## Diversidade indígena

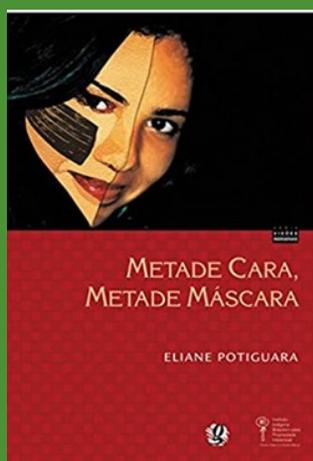
Correspondendo a 5% da população mundial, entre 370 e 500 milhões de indivíduos, os povos indígenas estão presentes em 90 países em todas as regiões geográficas, representando 5 mil grupos e 7 mil línguas diferentes. Segundo dados do censo do IBGE (2010), no Brasil são 817.963 mil indígenas, em 305 etnias e 274 línguas distintas.

8- NEVES, Eduardo Góes. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. 86 p., mapa.  
918.11 N518 ADA

Eduardo Neves, doutor em arqueologia, defende nessa obra que a investigação do passado da Amazônia - que, ao contrário do que se imagina, tem milhares de anos de ocupação humana - pode ajudar no planejamento de um futuro sustentável para a região. Indispensável para entender o complexo contexto político e ecológico da região.



9- POTIGUARA, Eliane. **Metade cara, metade máscara**. São Paulo: Global, 2004. 138 p.  
39(=981) POTIG-E METAD CAM



O texto, da Série Visões Indígenas, discorre sobre a luta do movimento indígena nacional/internacional, imigração indígena por violência à sua cultura e consequências. O papel fundamental da mulher indígena no contexto cultural e sua contribuição na sociedade brasileira é um expoente.

10- SCLIAR, Moacyr. **Câmera na mão, o Guarani no coração**. 6. ed., 5. impressão. Rio de Janeiro: Ática, 2002. 120 p. (Descobrimos os clássicos) 808.899282 S419 CNM 6.ED. 5.IMPR.

Um grupo de adolescentes participa de um concurso de vídeo filmando O guarani, de José de Alencar. Para isso estudam a obra e a comparam com nossa atualidade. Um livro que proporciona um primeiro contato do jovem com essa grande obra, de uma forma bem acessível.



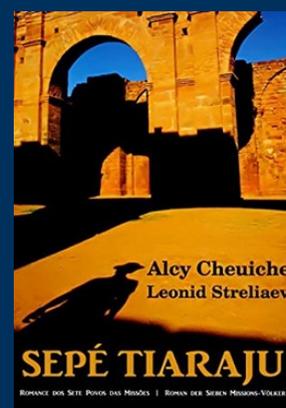
11- SEREBURÃ et al. **Wamreme za'ra**: nossa palavra: mito e história do povo Xavante. Tradução Paulo Supretaprã Xavante e Jurandir Siridiwê Xavante. São Paulo: Senac, 1997. 179 p., fotografias. **980.41 W243PX WNP**



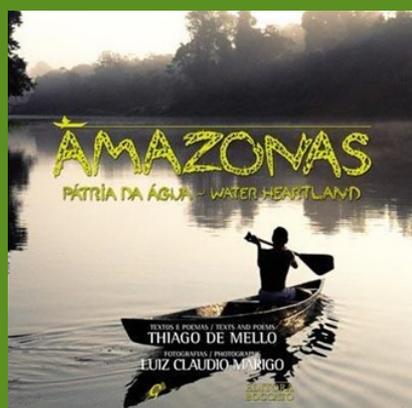
Este livro traz a voz desse povo, 50 anos após os primeiros contatos com o branco. São traduzidas narrativas da história oral Xavante que constituem parte significativa de sua memória coletiva. Integram o livro desenhos dos Xavantes que mostram aspectos de seus mitos e de seu cotidiano, além de fotografias que documentam circunstâncias históricas dos contatos com o branco, ocorridas há meio século, e cenas atuais da vida desse povo.

12- CHEUICHE, Aley. **Sepé Tiaraju**: romance dos sete povos das missões. 2. ed. Porto Alegre: Salina, 1978. 179 p. **B869.3 C526 S 2.ED.**

Narra a epopeia de um povo indígena convertido para o Cristianismo, pacífico e próspero, condenado à destruição e a morrer como povo livre, porque sua existência, inofensiva e feliz, representava a condenação viva e irrefutável de todo o sistema colonial da época. A obra recupera um dos maiores exemplos de colonização justa, cooperativa e cristã da história da humanidade ocorrido há dois séculos e meio e, acima de tudo, representa um compromisso radicalmente ético com todos os deserdados da terra.



13- MELLO, Tiago de. **Amazonas: pátria da água = Water heartland**. [2. ed.]. São Paulo: Boccato, 2007. 164 p., fotografias. **B869.1 M527 APD**



Livro para despertar os homens do silêncio e da apatia, para que aprendam a linguagem da simplicidade, a ouvir os cantos dos pássaros, a contemplar a grandeza do firmamento e a decifrar os mistérios da natureza. Denuncia, que a floresta precisa de cuidados. São textos e poesia sobre o nascimento do Rio Amazonas, o povo da floresta e toda essa maravilha que é o universo mágico do mais lindo pedaço verde da Terra: a Amazônia.

14- TAPAJÓS, Sales. **Direitos indígenas e poder judiciário: o caso da terra indígena Maró.** Curitiba: Juruá, 2019. 179 p. **341.3451 T172 DIPJ 2019**

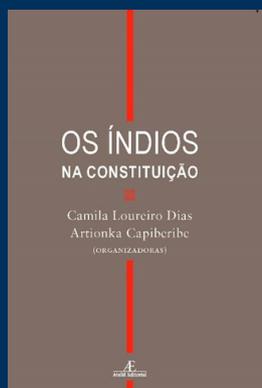
A obra trata de um caso emblemático envolvendo os direitos constitucionais dos povos indígenas: a demarcação da Terra Indígena (TI) Maró, no interior da Amazônia brasileira. A reflexão proposta pelo autor evidencia os riscos inerentes à judicialização dos direitos indígenas e propõe chaves teóricas para a construção de uma hermenêutica do reconhecimento, comprometida com a efetivação dos direitos indígenas no Brasil.



## Parlamentares indígenas

O Brasil possui oito prefeitos e 179 vereadores indígenas. Em toda sua história, o Congresso Nacional contou com dois representantes indígenas: o cacique xavante Mário Juruna, eleito em 1982, e Joênia Wapichana, eleita em 2018.

15- DIAS, Camila Loureiro; CAPIBERIBE, Artionka (org.). **Os índios na Constituição.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2019. 158 p., fotografias. **341.272 I39 INC 2019**



Reúne depoimentos de pessoas que exerceram papéis importantes na definição dos direitos indígenas na Constituição e de alguns dos atuais protagonistas na luta pela sua manutenção face às diversas ações contemporâneas que visam a reduzi-los. O resultado é um diálogo entre gerações, que recupera a memória da mobilização em favor da continuidade da luta.

16- CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. **Imagens de canibais e selvagens do novo mundo: do maravilhoso medieval ao exótico colonial** (séculos XV-XVII). Campinas: Unicamp, 2017. 264 p., il. **980.1 C532 IDC**

Depois de ser tomado como prisioneiro, um europeu é conduzido pelos guerreiros ao interior da aldeia, onde se encontra um grande caldeirão com água fervendo e muitos nativos ansiosos por degustar a iguaria capturada. Trivializada pelos meios de comunicação, essa narrativa está inserida na ideologia colonial, ou seja, num conjunto de pressupostos, nem sempre verdadeiros, que reforçam a inferioridade dos povos africanos e ameríndios. Este livro retrocede no tempo para perceber que o mito do canibal se encontra nos primeiros registros sobre o Novo Mundo e que teve interessantes alterações ao longo dos séculos XVI e XVII.



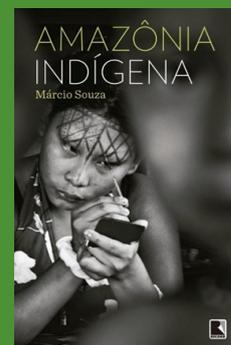
17- JECUPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos: história indígena brasileira contada por um índio**. 2. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 1999. 115 p., il. **980.41 J44 TMP 2.ED.**



O Brasil é a terra dos mil povos, o seio que abrigou os filhos de muitas terras estrangeiras e que alimentou, com amor de mãe genuína, os milhares de povos indígenas que aqui habitavam há cerca de 15 mil anos. Quem eram e o que pensavam os primeiros habitantes desta terra? Um novo olhar foi inaugurado às vésperas do aniversário de quinhentos anos do descobrimento do Brasil, e este livro, que nos revela o caráter absolutamente universal dessas tradições, foi um de seus precursores.

18- SOUZA, Márcio. **Amazônia indígena**. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. 255 p., fotografias, mapa.  
305.809811 S729 AMI

**A**presenta a história e a situação atual da Amazônia e dos índios que vivem na região. Em capítulos curtos, de leitura fácil, mas repletos de informação, *Amazônia indígena* fala das culturas primitivas da Amazônia, passando pelos horrores do processo colonial e dos sucessivos genocídios de indígenas que ocorreram na história do Brasil, até as atuais polêmicas ambientais.



19- HEMMING, John. **Ouro vermelho: a conquista dos índios brasileiros**. São Paulo: Edusp, 2007. 813 p., il.  
981 H489PM OVC



**E**ste livro se propõe a escrever uma história dos índios brasileiros ou da conquista do Brasil em termos de seus povos nativos. Destaca a atuação dos exploradores europeus que deixaram alguma documentação sobre os índios que encontraram e especialmente a atuação dos jesuítas a seu ver de fundamental importância para o bem-estar dos índios durante a maior parte do domínio colonial português.

20- LOPES, Reinaldo José. **1499: o Brasil antes de Cabral**. 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2017. 246 p.  
981.01 L864 MBA

**S**aiba como uma mulher das cavernas azarada, caciques com mania de grandeza e conquistadores canibais estão revolucionando o que sabemos sobre o Brasil antes de Cabral. Esqueça a velha ideia de que, antes da chegada dos portugueses, o Brasil não passava de uma vasta extensão de mato povoada por um punhado de índios. Nessa máquina do tempo, o autor narra histórias, de forma extremamente agradável, com precisão científica e muito humor.



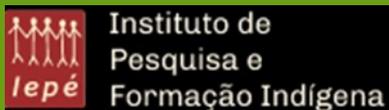
## Outras fontes

21- LIVRARIA MARACÁ. **Escritores indígenas, nossos autores.** Disponível em: <https://www.livrariamaraca.com.br/sobre-maraca-livraria-indigena/>. Acesso em: 9 abr. 2021.

A Livraria Maracá é uma livraria on-line especializada em literatura indígena produzida no Brasil. O catálogo conta com obras de escritores de diferentes povos e regiões do país, que compartilham seus conhecimentos, tradições e histórias através da escrita. O maracá, do tupi mbara'ká, é um objeto ritual, capaz de ligar os mundos físico e espiritual.



22- INFOTECA INDÍGENA. **Instituto Iepé, Macapá.** Disponível em: <https://institutoiepe.org.br/infoteca/>. Acesso em: 9 abr. 2021.



O Iepé tem como missão contribuir para o fortalecimento cultural, político e para o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas em território brasileiro localizadas no Planalto das Guianas, visando o fortalecimento de suas formas de gestão comunitária e coletiva, para que os direitos dessas populações enquanto povos diferenciados sejam respeitados.

23- BRASIL. Ministério da Saúde. 19 de abril: Dia do Índio: A Biblioteca do Ministério da Saúde apresenta as principais publicações sobre Saúde Indígena. Brasília: Ministério da Saúde, [2021?]. 7 p. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1Qo40d98UB0cPmc5D\\_2IVivK-C7C\\_bKJ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1Qo40d98UB0cPmc5D_2IVivK-C7C_bKJ/view?usp=sharing). Acesso em: 14 abr. 2021.

A Biblioteca do Ministério da Saúde apresenta um amplo conceito sobre Saúde indígena e as principais publicações de fácil acesso sobre o tema.



24- MUNDURUKU, Daniel. **Índio ou indígena?** [S.l.: s.n], 2018. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal Daniel Munduruku. Disponível em: <https://youtu.be/4Qcw8HKFQ5E>. Acesso em: 9 abr. 2021.



ÍNDIO OU INDÍGENA?

Intervenção de Daniel Munduruku durante a edição do Mekukradjá 2018.

25- POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina\\_principal](https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal). Acesso em: 15 abr. 2021.



POVOS INDÍGENAS  
NO BRASIL

Criado com o propósito de reunir verbetes com informações e análises de todos os povos indígenas que habitam o território nacional, além de textos, tabelas, gráficos, mapas, listas, fotografias e notícias sobre a realidade desses povos e seus territórios, este site vem sendo, no decorrer destes anos, repensado e aprimorado por diferentes parceiros e colaboradores do programa Povos Indígenas no Brasil.

Consulte outras obras no catálogo da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI):  
[http://bit.ly/diversidadeindigena\\_RVBI](http://bit.ly/diversidadeindigena_RVBI)